

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** MANEJO DE LESÃO POR PRESSÃO POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO INÍCIO DO CURSO: IMPACTO NA FORMAÇÃO

**Relatoria:** Isabela Almeida Maciel  
Maria Eduarda da Silva Forte

**Autores:** Sabrinna Pereira Ferreira Lima  
Luiziane de Souza Vasconcelos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A lesão por pressão é desenvolvida nos tecidos por uma pressão ou cisalhamento prolongado na pele, comum em pacientes acamados ou com mobilidade reduzida. A qual, geralmente, ocorre em áreas do corpo onde os ossos estão mais próximos da superfície da pele, como quadris, tornozelos e nádegas. O contato com esses casos é fundamental para capacitar estudantes de enfermagem no desenvolvimento de habilidades clínicas, compreensão de aspectos éticos e humanísticos do cuidado com o paciente. Assim, o manejo de LPP é determinante para a consolidação do aprendizado da prática profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos de enfermagem no início do curso na prevenção e tratamento de pacientes com LPP. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade de Pernambuco, sobre a importância das práticas de semiotécnica em pacientes com lesões por pressão no ano de 2024 do setor de geriatria em uma unidade de ensino e assistência na cidade de Recife, Pernambuco, Brasil, destacando as habilidades adquiridas durante o acompanhamento dos paciente. **Resultados:** Nas práticas de semiotécnica, os discentes aprenderam sobre as técnicas adequadas de curativos, com a observação e o treinamento prático supervisionado. Diante disso, avaliaram as feridas para determinar a técnica apropriada e viabilizar o processo de cicatrização por meio dos métodos de tratamento. Depois, seguindo as etapas de higienização, na fase de limpeza utilizaram solução fisiológica e PHMB. Ademais, no desbridamento, removeram os tecidos inviáveis no leito da ferida, promovendo a limpeza. Com a remodelagem da borda que proporcionaram um ambiente que favorece a formação de novo tecido. Na escolha da cobertura, selecionaram materiais apropriados para cada lesão, como hidrogel, para manter o ambiente úmido, carvão ativado, para feridas com odor fétido, gaze antibacteriana, para LP com sinais de infecção, dentre outros. **Considerações finais:** A partir dessa abordagem prática, percebe-se a importância de capacitar os estudantes de enfermagem na prevenção e no tratamento das lesões por pressão. Isso permite a ampliação do conhecimento dos profissionais, fortalece a autonomia profissional, desenvolve atividades clínicas avançadas, proporciona uma intervenção terapêutica nas feridas, reduz a incidência da lesão e diminui os custos de saúde para promover a melhoria dos cuidados com os pacientes e a eficácia dos tratamentos.